

CONSELHO DE OPERAÇÕES POSTAIS**Comissão 1 «Integração da cadeia logística»****Questões relativas aos dados eletrônicos prévios****Documento do Presidente do Comitê Diretor encarregado do roteiro para a troca de dados eletrônicos prévios**

(Item 7 da pauta)

1. Assunto	Referências/parágrafos
Relatório de progresso sobre o roteiro para a troca de dados eletrônicos prévios e últimas informações sobre a metodologia, as recomendações e o estabelecimento de prioridades quanto aos elementos de trabalho correspondentes para 2021.	§§ 1 a 7 e anexos 1 e 2
2. Decisão esperada A Comissão 1 é convidada a: <ul style="list-style-type: none">– tomar nota dos trabalhos conduzidos até o momento para alcançar os objetivos e os resultados esperados do roteiro para a troca de dados eletrônicos prévios;– analisar as medidas a serem tomadas em prol da implementação do modelo postal universal e a aprovar a continuidade dos trabalhos dos grupos do COP sobre as questões prioritárias identificadas para 2021;– aprovar as medidas recomendadas no relatório (e seus anexos) para o resto do ciclo de Istambul, bem como os elementos a serem apresentados ao Conselho de Operações Postais seguinte ao 27º Congresso.	§ 5 e anexo 1 § 6 e anexo 2 §§ 6 e 7 e anexos 1 e 2

I. Introdução e teor do documento

1. O presente documento destina-se a fornecer à Comissão 1:
 - informações de base sobre os princípios diretores relativos ao roteiro para a implementação da troca de dados eletrônicos prévios para o modelo postal universal da UPU;
 - informações atualizadas sobre os trabalhos realizados quanto à implementação do roteiro relativo ao modelo postal universal para a troca de dados eletrônicos prévios;
 - o caminho a seguir para assegurar a continuidade das atividades em curso do ciclo de Istambul sobre o roteiro para a troca de dados eletrônicos prévios ou efetuar a transição entre essas atividades e os trabalhos a serem empreendidos pelo Conselho de Operações Postais (COP) durante a sessão S7; esses trabalhos seriam conduzidos por uma equipe de especialistas interina entre a sessão S7 e o Congresso de Abidjan, e depois pelo COP e por outros grupos de atores durante o ciclo de Abidjan.

II. Informações de base sobre o roteiro para a troca de dados eletrônicos prévios, grupos responsáveis e princípios diretores relativos ao roteiro

2. O roteiro para a implementação da troca de dados eletrônicos prévios resulta da adoção da resolução CEP 2/2015.1, que previa a criação de um Comitê Diretor encarregado de elaborar um roteiro, tendo em conta a necessidade de coordenar os projetos previstos no roteiro com a Organização Mundial das Alfândegas (OMD). A título de referência, o documento CEP C 1 2020.1-Doc 7 apresenta os resultados obtidos até 2017 quanto à implementação do roteiro.

3. O Comitê Diretor encarregado do roteiro para a troca de dados eletrônicos prévios é presidido atualmente pelos Estados Unidos da América (enquanto Copresidente da Comissão 1) e compreende os Presidentes dos grupos permanentes – Grupo «Alfândegas» (GD) (França), Grupo «Transporte» (GT) (Federação da Rússia), Grupo «Normalização» (GN) (Itália) e Grupo «Segurança postal» (GSP) (Estados Unidos da América) da Comissão 1 - bem como seus respectivos secretariados. O Comitê Diretor encarregado do roteiro compreende também o Japão (representando o Presidente do COP), a Índia (Copresidente da Comissão 1) e o Canadá (Vice-Presidente do GD). O Comitê Diretor tem como principais tarefas:

- assegurar o fluxo de informações entre os diversos grupos permanentes e os especialistas que trabalham sobre os elementos do projeto para a troca de dados eletrônicos prévios que lhes dizem respeito (p. ex., zelar pela inclusão dos itens a serem tratados nas pautas das reuniões dos grupos permanentes);
- assegurar a coordenação transversal dos objetivos interdependentes buscados em diversos níveis (devido à participação de vários grupos diferentes no fornecimento de contribuições ou na consideração destas últimas);
- manter atualizados os dados no software Microsoft Project/os diagramas de Gantt para o acompanhamento da realização dos objetivos;
- elaborar novos indicadores de desempenho fundamentais, segundo as necessidades;
- coordenar a elaboração final dos produtos a serem entregues e as atividades de comunicação junto às autoridades e aos atores externos interessados.

4. Um dos princípios que serviram para a elaboração do roteiro para a troca de dados eletrônicos prévios foi a necessidade de ajudar os membros da UPU a se prepararem para a implementação das prescrições em matéria de troca desses tipos de dados que entrarão em vigor pouco depois do final de 2020. Os projetos relativos à troca de dados eletrônicos prévios devem ser classificados em uma das quatro categorias a seguir:

- Categoria 1 – Atividades de comunicação que visam determinar a natureza exata das exigências em matéria de troca de dados eletrônicos prévios (p. ex., estimular as partes envolvidas a esclarecer as prescrições e a trocar informações sobre o assunto, controlar o surgimento de novas prescrições e se assegurar de que estas levem em conta a natureza única do correio internacional, e zelar para que o modelo postal universal e as soluções da UPU sejam aprovados em âmbito internacional).
- Categoria 2 – Criação e verificação do modelo postal universal para responder às prescrições (p. ex., criar e testar, em cada fluxo, as normas relativas às mensagens para responder às exigências do modelo, dos sistemas informatizados (como o sistema de declaração para a alfândega – CDS), dos procedimentos operacionais e dos métodos de captura dos dados, bem como empreender projetos que visem trazer soluções em matéria de trânsito/transbordo ou para as novas prescrições relativas à troca de dados eletrônicos prévios).
- Categoria 3 – Sensibilização dos membros para a necessidade de cumprir as exigências em matéria de troca de dados eletrônicos prévios e de reforçar suas capacidades nessa área (p. ex., workshops de capacitação sobre a troca de dados eletrônicos prévios, metodologias de capacitação on-line, SECUREX, colaboração no âmbito das iniciativas de cooperação para o desenvolvimento da Secretaria Internacional, estratégias «adotar e desenvolver» para o International Postal System (IPS) e o CDS, elaboração de suportes de capacitação conjuntos operadores designados-alfândegas e sensibilização para a captura eletrônica dos dados dos formulários CN 23 no fluxo 0).
- Categoria 4 – Integração dos produtos e das possibilidades comerciais com as capacidades mais amplas dos operadores designados que aplicam os protocolos e as prescrições do modelo postal universal (p. ex., os planos da Cooperativa EMS, o programa de comércio eletrônico ECOMPRO, o

plano de integração dos produtos, o aproveitamento das disposições relativas à troca de dados eletrônicos prévios para melhorar a qualidade de serviço e a melhoria dos produtos graças aos processos atualmente facilitados pelo fornecimento de dados eletrônicos).

III. Trabalhos realizados relativos ao roteiro para a troca de dados eletrônicos prévios (anexo 1)

- / 5. O anexo 1 do presente documento compreende uma lista atualizada dos trabalhos realizados até o momento sobre o roteiro. Ele traz informações sobre o tipo de trabalho efetuado, as partes responsáveis e os resultados obtidos, e compreende observações e recomendações. Solicita-se à Comissão 1 que tome nota dos trabalhos conduzidos até aqui para favorecer a realização dos objetivos do roteiro para a troca de dados eletrônicos prévios. Além disso, convém notar que o anexo 1 contém recomendações sobre a continuidade ou a extensão de determinadas atividades em curso ou sobre as próximas etapas a serem empreendidas após a realização de alguns resultados.

IV. Questões prioritárias para 2021 com vistas à implementação do roteiro para a troca de dados eletrônicos prévios (anexo 2)

- / 6. O anexo 2 compreende uma lista das ações a serem empreendidas com relação ao roteiro para a troca de dados eletrônicos prévios, bem como novas recomendações. Eis alguns dos principais elementos nessa área:
- Dar continuidade às atividades de sensibilização e de reforço das capacidades visando aumentar o número de membros da UPU que enviam e recebem mensagens ITMATT, a fim de que essas mensagens sejam transmitidas em conformidade com os procedimentos para a transmissão das informações prévias sobre o frete antes do carregamento (RPCF-AC).
 - Solicitar ao GD e ao GSP que prossigam seus trabalhos com a OMD e com outros atores interessados (Associação do Transporte Aéreo Internacional (IATA), Organização da Aviação Civil Internacional (OACI), autoridades nacionais e regionais encarregadas das políticas alfandegárias, etc.) a fim de regularizar e de normalizar os elementos relativos às instruções transmitidas no âmbito dos fluxos 4 e 4+, bem como os protocolos operacionais e de urgência conexos (incluindo os protocolos «Não carregar») e de informar o GN das prescrições em matéria de mensagens eletrônicas.
 - Solicitar ao GT que colabore com a IATA para formalizar a função e as mensagens referentes ao fluxo 7, chegar a um consenso sobre a questão das funções pré-definidas na conversão dos dados CARDIT para a sua utilização no sistema de preparação dos manifestos de carga da IATA, oferecer uma ou várias ferramentas para a conversão das mensagens CARDIT e fazer avançar a utilização dos indicadores de conformidade nas mensagens CARDIT, permitindo confirmar que o operador designado de origem cumpre as exigências do país de destino no que diz respeito aos dados eletrônicos prévios.
 - Dar prosseguimento aos esforços de sensibilização sobre: 1º) as melhores práticas aplicadas para a captura dos dados aduaneiros (fluxo 0), 2º) a obrigação de transmitir uma mensagem PREDES 2.1 associando os identificadores S10 relativos aos objetos e o identificador de recipiente S9, 3º) a elaboração de práticas operacionais que permitam garantir a transmissão dos dados eletrônicos prévios relativos aos objetos expedidos e 4º) outras práticas que permitam aos operadores designados aumentar suas taxas de transmissão de dados eletrônicos prévios para os objetos que contêm mercadorias.
 - Zelar para que a equipe de especialistas transversal encarregada da troca de dados eletrônicos prévios para os objetos em trânsito prossiga seus trabalhos sobre a gestão dos dados eletrônicos prévios no âmbito do trânsito a descoberto, do trânsito em expedições fechadas e do transbordo do correio que transita por países intermediários ou que é encaminhado a países de destino que exigem o fornecimento de dados eletrônicos prévios, tendo em conta a maneira pela qual os regulamentos internos podem influenciar a capacidade dos operadores designados de fornecer serviços de trânsito em nome dos operadores de origem.

V. Itens recentemente acrescentados ao roteiro para a troca de dados eletrônicos prévios a partir de 2020 até o início do ciclo de Abidjan

7. Além dos trabalhos sobre as questões prioritárias para o período 2021 mencionadas no anexo 2 e no § 6, a Comissão 1 é convidada a aprovar os trabalhos relativos à troca de dados eletrônicos prévios através das seguintes ações:

- Dar continuidade aos trabalhos relativos à política de conformidade com as exigências ligadas aos dados eletrônicos prévios, levando em consideração a necessidade de zelar para que o remetente respeite as exigências do operador designado de destino, tal como previsto pelo modelo postal universal da UPU. Desde janeiro de 2021, as regras da UPU exigem o fornecimento de mensagens ITMATT para várias categorias de objetos. No entanto, ainda é preciso realizar trabalhos suplementares para garantir o cumprimento das exigências pelos operadores designados de origem e tomar medidas para evitar que importantes volumes de objetos não conformes sejam enviados ou devolvidos por meio da rede postal.
- Promover os trabalhos sobre o respeito às normas relativas à qualidade dos dados eletrônicos prévios transmitidos e estudar as medidas e as disposições regulamentares que permitem estimular os membros a fornecer dados eletrônicos prévios, por um lado, contendo os elementos obrigatórios previstos no âmbito das mensagens ITMATT e, por outro lado, em conformidade com as exigências referentes aos elementos de dados «7 + 1» no âmbito das informações prévias sobre o frete antes do carregamento.
- Melhorar os sistemas de expedição do IPS integrando um módulo de software de verificação dos dados eletrônicos prévios que permite ao pessoal do operador encarregado de escanear os objetos antes de sua inserção em uma expedição para despacho detectar se mensagens ITMATT foram transmitidas ou se instruções aduaneiras foram recebidas para os objetos em questão. Isso permitiria aos Países-membros da União que utilizam os sistemas IPS/CDS se certificar de que os recipientes que eles encaminham contenham unicamente objetos que ensejaram um pré-aviso de expedição e verificar a conformidade dos dados referindo-se ao indicador de conformidade na mensagem CARDIT, elemento que desempenhará um papel cada vez mais importante no futuro.
- Solicitar ao Comitê Diretor encarregado do roteiro para a troca de dados eletrônicos prévios que continue os seus trabalhos depois de abril de 2021 e que elabore um plano de ação para o ciclo de Abidjan, que será apresentado durante a sessão do COP prevista para o final de 2021, incluindo, particularmente, propostas de atividades para o GD, o GT, o GSP, o GN e outros grupos de atores interessados.
- Apoiar a recomendação de dar continuidade, até a próxima sessão do COP, aos trabalhos das equipes de especialistas encarregadas dos fluxos 3, 4 e 4+, da equipe de especialistas encarregada da troca de dados eletrônicos prévios no âmbito do trânsito, bem como de algumas equipes de especialistas provenientes de diversos grupos permanentes da Comissão 1 em contato com os atores externos (IATA, OMD, OACI e responsáveis políticos encarregados do sistema de controle das importações da União Europeia (ICS2)), de maneira a continuar a atualizar e a melhorar o modelo postal universal para a troca de dados eletrônicos prévios.
- Solicitar à Secretaria Internacional que prossiga os seus trabalhos de desenvolvimento de aplicativos, a fim de que estes possam ser utilizados para facilitar a transmissão dos dados aduaneiros para o fluxo 0 e para desenvolver a ferramenta de conversão das mensagens CARDIT.

Berna, 12 de março de 2021

Presidente do Comitê Diretor encarregado
do roteiro para a troca de dados eletrônicos
prévios:
América (Estados Unidos)
Representada por Peter Chandler

EAD roadmap review document: Status of roadmap tasks of Istanbul cycle – comments and recommendations

Ongoing tasks related to capacity building and operationalization of the EAD global postal model

<i>Cat. #</i>	<i>Task</i>	<i>Lead</i>	<i>Remarks</i>	<i>Recommendations</i>	<i>Results</i>
RSC	Re-establish roadmap steering committee	POC			Expanded February 2017, updated in 2020
RSC	Establish RSC review and monitoring mechanism for individual project goals	RSC	IB to maintain Microsoft Project /Gannt Chart	Use to guide Standing Group work plans	Ongoing
Cat. 1	European Commission to clarify Union Customs Code (UCC) provisions and requirements relating to the reciprocal exchange of data	RSC + IB	Letter sent to EU with a detailed questionnaire. Not all requests for clarification of implications of UCC were addressed. Workshop with ISC2 held to seek clarification of some of their policies	Ongoing function and needs to be continued under both CG and TG	ICS2 team has made multiple presentations to C 1 groups and even to the UPU contact committees. Some areas are still not clear from a postal perspective. A document is also needed for awareness raising purposes and clarity about the impact of new UCC fiscal provisions, as well as EU ICS2 expectations on flow 4+ responses and transit EAD
Cat. 1	Develop regulations identifying the categories of mail items for which EAD must be provided	RSC + PSDEIG + IB	UPU regulations now in effect (as of 1 January 2021)	Compliance concerns: need to explore how to raise awareness of compliance with UPU regulations; work on EAD compliance policy	Concluded. Latest issues involve new data elements requested by different regions. Another area will involve transit EAD
Cat. 1	Clarify from which point in the supply chain the ITMATT should be issued	RSC + IB	ITMATT should be sent as early as possible in order to obtain the risk assessment as soon as possible	Global postal model involves pre-loading advance customs information (PLACI) IB to develop best-practice models for capturing and sending timely EAD. Essential for action plans of QSF Common Fund-EAD and tied-fund projects	National action plans and best-practice models under development within the framework of the QSF Common Fund-EAD and tied-fund projects



<i>Cat. #</i>	<i>Task</i>	<i>Lead</i>	<i>Remarks</i>	<i>Recommendations</i>	<i>Results</i>
Cat. 1	Participate in WCO, ICAO, IATA and EU forums	IB	Done continuously through UPU's participation in relevant forums. KPIs tracking this	Continue this important element of EAD roadmap outreach activities between the UPU and these groups	Ongoing. Some results. New focus on referral messages and assessment complete issues (role of airlines, timing rules, foundation of messaging on basis of providing 7+1 data elements).
Cat. 1	Brief stakeholders on UPU EAD roadmap, and seek their buy-in of approach, of roadmap principles, and of the UPU global model	POC + CG + TG RSC + IB	Stakeholders, namely airlines and customs authorities, were briefed through IATA–UPU Contact Committee and WCO–UPU Contact Committee ICAO, IATA, the WCO and the EU were briefed at multiple forums during which the details of the UPU EAD roadmap were shared	Continue outreach to finalize stakeholder buy-in of roadmap principles	While all entities acknowledged the UPU EAD model was viable, some work was done and some work elements still need completion in support of EAD flows 1, 4, 6 and 7 (and possibly 8) Possible need for updates or clarifications of any new areas (i.e. requirements, timing, referrals, regional request for fiscal elements) that could affect existing principles established
Cat. 3	Include EAD in regional workshops	IB RSC CG TG/PSG	Ongoing	Continue outreach. Phase II workshops to focus on technical and operational procedures to establish EAD data capture and transmission requirements	First round of online regional EAD workshops delivered in Q4 2020. Second round of online regional EAD workshops planned in Q1-Q2 2021.
Cat. 2	Seek inputs from the IB for maintaining CDS solutions for EAD	RSC + IB	Ensuring fit of CUSITM and CUSRSP for needs of EDI messages required in data flows 2 and 3	Concepts considered for flows 4 and 6 could require this to be revisited Consider whether the data needs of EAD flow 4 will require a modification to CUSRSP	Current CDS solutions fit current flows 1, 2, and 3 Now working on other flows which are contingent on identifying external requirements

<i>Cat. #</i>	<i>Task</i>	<i>Lead</i>	<i>Remarks</i>	<i>Recommendations</i>	<i>Results</i>
Cat. 2 Cat. 3	Seek clarification from the IB and establish pilot to ascertain suitability of CDS for EAD	RSC + IB	See results section	Countries using CDS will need to help in testing EAD flows to improve message status Continue to publicize CDS suitability for flow 0	CDS in production in 87 countries; 55 additional DOs actively testing the application CDS fully covering the first three flows of the EAD roadmap Identified as source for advancing CUSITM and CUSRSP
Cat. 3	Install IPS, CDS and similar systems	IB	Expand UPU applications to support UPU members' capacity for exchanging messages vital for EAD global postal model	Continue and accelerate if possible	UPU applications now used by over 180 users; some DOs do not use UPU solutions
Cat. 3	Obtain Quality of Service Fund (QSF) funding for CDS and EAD-related projects	IB DCDEV	See results section	Being addressed by expert team on QSF funding. Discussions on other sources of EAD funding (US tied funds) resulting in other outreaches, and more in 2021	Developments ongoing as regards details of additional US funding resulting from decisions at third Extraordinary Congress
Cat. 3	Publish, on the UPU and WCO websites, information lists regarding messages accepted/transmitted by DOs, airlines and Customs	IB	Covers ITMATT, CUSITM/ CUSRSP (or local equivalents) CARDIT/RESDIT – EAD partners, testing partners, contacts	Ongoing and needing update on a continuous basis Explore other ways to use this information, such as in the form of an EAD publication or an EAD report card	Ongoing. The IB has also issued, and continues to issue, joint questionnaire on DOs and Customs involved in exchanging EAD, conditions, contacts, and other information. Certain information is being sent out by IB circular Development of EAD Compendium
Cat. 3	Monitor country readiness to implement EAD and fiscal solutions through a questionnaire	RSC + IB	See results section See also proposed EAD survey in POC C 2 2020.1–Doc 2a.	Continue to update – good for KPIs and for use in follow-up at regional EAD workshops Survey airlines using CARDIT/ RESDIT	A joint WCO–UPU questionnaire was used to gather relevant information Questionnaire will be periodically updated in order to determine status

<i>Cat. #</i>	<i>Task</i>	<i>Lead</i>	<i>Remarks</i>	<i>Recommendations</i>	<i>Results</i>
Cat. 3	Develop, catalogue and communicate methods to transform CN 22/23 into ITMATT messages	RSC + IB CG	See results section The IB has suggested that the experiences of DOs that are able to capture CN 23 data could be published in the customs section of the UPU website	Flow 0 is the key to having data to use in the other flows of the EAD model Increase emphasis on best practices for ensuring cost-effective procedures for capturing and transmitting EAD before dispatch	Ongoing pilots to assess best practices Document developed by Customs Group – approved by WCO for joint publication
Cat. 1	Develop and clarify provisions relating to data privacy, keeping generally accepted and available privacy principles in mind	RSC + IB CG	Template of the UPU's model agreement for the electronic exchange of customs data was reviewed at several POC committee meetings	Continuous monitoring and review are needed, particularly as new requirements emerge in the postal sector	Committee 1 will be reviewing the latest template of the UPU's model agreement for the electronic exchange of customs data
RSC	Ensure that all items for which EAD must be furnished have a unique S10 identifier	RSC + PSDEIG	See results	See results	Regulations adopted in Committee 2 Joint RIG–CG team currently examining regulations for encouraging compliance
Cat. 1	Obtain formal acceptance by all bodies concerned of 7+1 data elements for risk assessment	CG + RSC + IB	See results section. Still some issues with ICS2 (EU Import Control System 2) expanded list of requirements	Included as part of the POC's outreach to confirm requirements of the EAD model (outreach avenues discussed earlier)	Great progress in obtaining formal approval of CN 23 data as data elements for risk assessment through the IATA–UPU and the WCO–UPU contact committees. Plan to engage in ongoing discussions regarding UCC ISC2 requirements for fiscal processes.
Cat. 1	Confirmation of core principles of data exchange and of stakeholder roles and responsibilities	POC + CG + TG RSC + IB	Refers to the issue of IATA's role in data transmission for the EAD model	Merge with other outreach elements relating to stakeholder requirements of the postal EAD model	The core principles of data exchange are still being fleshed out with IATA through the IATA–UPU Contact Committee. There are plans to test the various processes to assist discussions with data and lessons learned from pilot tests.

<i>Cat. #</i>	<i>Task</i>	<i>Lead</i>	<i>Remarks</i>	<i>Recommendations</i>	<i>Results</i>
Cat. 1 Cat. 3	Establish interface between postal and customs systems	UPU + WCO CG	“Completed” but still considered a living document, mindful of ICS2 referrals/response issues	Living document will need to address operational and IT protocols in response to referral messages from Customs	Finalized joint UPU–WCO publication on how to establish an electronic interface between postal and customs systems Still considered a living document, mindful of ICS2 referrals/response issues
Cat. 3	Incorporate ASYCUDA into CDS	IB QSF	Completed	Include information on customs authorities with ASYCUDA–CDS interface in capacity-building publication or website listing	Development of the ASYCUDA–CDS interface, which is now being promoted via SECUREX project
Cat. 1	Establish joint IATA–UPU technical task force to finalize flows 7 and 8	RSC + IB + IATA	Ongoing See results section	Continue during next cycle DOs and airlines need to test various approaches and concepts	Ongoing – Task force concluded technical meetings and conversion-mapping meetings, and developed the information databases needed. Airlines have not agreed to the roles and responsibilities of the conversion, which will be settled once the various options have been tested
Cat. 1 Cat. 2 Cat. 3	Develop additional provisions for the provision of EAD if necessary	RSC + IB CG	Areas for consideration – transmission compliance and data quality compliance	Needed to ensure compliance with the Convention Regulations requiring ITMATT that come into effect on 1 January 2021 Update UPU standard M48 to advance the use of an AR flag in CARDIT messaging, that will provide confirmation of the sending DO’s compliance with the destination country’s EAD requirements	Since EAD requirements are now in effect, efforts under way on EAD compliance policy, to address and mitigate impacts of non-compliance with destination requirements, and to reduce the amount of non-compliant items injected into the postal network Work also under way on data quality compliance

<i>Cat. #</i>	<i>Task</i>	<i>Lead</i>	<i>Remarks</i>	<i>Recommendations</i>	<i>Results</i>
Cat. 3	Develop a conversion tool to covert CARDIT to XFWB and XFHL	RSC +TG	<p>Tool may be possible now, since access is being granted to a wider number of postal network stakeholders</p> <p>Possibility of attracting the airlines to join POST*Net and keep DOs in POST*Net</p>	Needed for ensuring the solution for DOs not willing to assign PAWBs to CARDIT messages	<p>The concept was approved by the RSC, TG and IATA secretariat;</p> <p>Still need to pilot, however, as COVID-19 impacts have delayed piloting. Need to align pilot schedule with regulatory timelines</p>
Cat. 3	Develop an analysis on how to provide EAD for transit and transhipped mail and establish an ad hoc group to develop standards, procedures and regulations as needed	RSC + IB CG + TG SB	<p>High complexity as it covers multiple types of handling:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1 Simple transshipment (primarily airlines) 2 Closed transit 3 Open transit 4 Missent/misrouted 5 Incomplete transit EAD for intermediary to be able to forward to destination <p>This is viewed as an urgent deliverable by the airlines</p>	Expert team to work on this task during the period between the February 2020 POC and the first POC after the Abidjan Congress	<p>EAD work on transit contingent on finalizing the EAD model involved in direct exchanges between DOs</p> <p>Expert team has developed a “concept” paper on transit EAD and is now consulting with stakeholders on EAD policy, transport policy and IT options</p> <p>Meetings planned with IATA, WCO and ISC2 to clarify transit EAD issues (especially ICS2 release 2)</p>



Key EAD work items for 2021 for interim expert teams of POC standing groups

Category 1: Outreach activities – Outreach activities to identify the exact nature of the EAD requirements on which to base the UPU global postal model.

Actions

- CG: Formalize exact regulatory requirements for flow 4 and 4+ messaging (ITMREF and REFRSP), based on the messaging provided in flow 3. Work to align (or narrow gaps in) the procedures outlined in the current global postal model concept paper for flows 3,4,and 4+ with the expectations of the ICS2, and to achieve working clarification on the global protocols for Assessment Complete and referrals. Commence the piloting of these operational procedures and concepts and, if necessary, consult the SB on updates to requirements for flow 3, 4, and 4+ messages.
- CG/PSG: Continue work on concept around flows 3, 4, and 4+ series, based on confirmation of PLACI regulatory requirements, and develop proposed solutions based on the range of messages Customs are willing to provide, and if possible develop understanding on timing protocols.
- PSG: Once final consensus is achieved on Do Not Load issues, such as communication protocols and contact lists, ensure that DOs have informational materials on response protocols regarding any category of Do Not Load incidents. Consider how this information might be worked into training programmes and certification measures. Lastly, when the pilot tests for flows 3,4,and 4+ have resulted in policies governing EAD dispatching procedures, consider how this might be included in the above awareness raising efforts.
- TG/CG/SB: Continue discussions with IATA on the following areas: (i) undertake piloting conversion of flow 7 CARDIT information for airline needs for flow 8 fillings; (ii) undertake efforts to ensure maximum use of CARDIT-RESBIT transmissions between DOs and airlines; (iii) work to advance the AR flag in CARDIT to status 2 standard; (iv) continue the joint work with IATA and WCO on late referrals; and (v) continue the work of the expert teams on EAD transit and transshipment issues.
- TG/CG/SB: Consult with external EAD policy stakeholders (WCO, ICS2, IATA) and DOs' IT stakeholders on the concept work developed for a UPU global postal model for transit EAD.
- CG: Obtain formal clarification, in writing, of possible changes to EAD requirements and timelines as well as PLACI protocols (referrals) and non-security-related changes (VAT, fiscal) from the European Commission (EC) and other countries requiring EAD. Obtain input on treatment of items arriving without EAD.

Category 2: Testing and building the model – Technical requirements, messaging standards and pilot testing needing attention for 2021 and beyond.

- Global postal model “flow 1”: Origin DO transmission of electronic CN 23 data to destination DO.
 - Pending the results of pilot testing, seek to obtain status 2 (approved UPU standard) for ITMREF, REFRSP and the AR flag in CARDIT 2.1;
 - Key focus: Continue capacity building to widen adoption and usage of ITMATT and PREDES.
- Global postal model “flow 2”: Destination DO transmission of CN 23 data to destination border agency.
 - Advance the status of the CUSITM standard from its current status 0.
 - Start of awareness-raising and capacity building to widen adoption and usage of CUSITM;
 - SB, CG and PTC to develop timetable for upgrading CUSITM standard M43 to status 2.
- Global postal model “flow 3”: Destination border agency transmission of item-level CN 23 data + customs decision (referrals, etc.).

- CG, SB and WCO to consider how to ensure that the CUSRSP standard (and local equivalents) appropriately cover the “referral” responses. CG to work with the WCO and other stakeholders to settle and standardize referral elements and associated protocols on areas such as “derived” assessment complete and expectations on late referrals.
- Global postal model “flow 4”: Destination DO transmission to origin DO of customs decisions (referrals, etc.) received from border agency;
 - Primary action needed: advancement of ITMREF standard.
- Task force members to coordinate on developing pilots of the ITMREF concept and action plan, in order to refine the global postal model concepts for flows 3, 4, and 4+.
- SB, CG, PSG and PTC to develop timetable for piloting new flow 4 and 4+ series of messages with goal of obtaining status 2.
- Global postal model “flow 5”: Origin DO transmission to destination DO of dispatch pre-advance (PREDES) with receptacle ID data (with item IDs linked – “nested” – to receptacle IDs).
 - Status: Nesting proposal approved by POC is now in effect; however, capacity-building efforts may be needed to ensure that PREDES 2.1 is being used.
- Global postal model “flow 6”: Destination DO transmission to destination Customs of dispatch pre-advance (PREDES) with receptacle ID data (with item IDs linked to receptacle IDs).
 - Status: Flow 6 concept depends on what is relayed via flow 5. Currently, all entities requiring EAD have developed their own system for these flows; however, as other countries develop similar EAD requirements, an update to IPS and CDS might be needed for those using PTC systems (to be determined whether a P-status ticket is needed for this messaging flow).
- Global postal model “flow 7”: Origin DO makes up a consignment (with only cleared receptacles with a PREDES as in flow 5), closes the consignment, and sends a CARDIT message to the air carrier, including an EAD security clearance indicator (flag) in the CARDIT message.
 - Status: CARDIT standard in place and exchanges generally in place. Only CARDIT 2.1 can include an EAD flag. CARDIT 2.1 messages are exchanged to a certain extent by Posts and airlines, but the EAD flag is not currently used. Need to increase usage of CARDIT 2.1 and advance message status. Conversion mapping CARDIT to IATA’s cargo manifesting system is complete; however, roles and responsibilities are yet to be finalized (various approaches currently being tested with a view to resolving this issue). RESDIT 1.1 is not being used enough for implementation of the global postal model. Moreover, RESDIT 1.1 needs to be advanced as well. IB proposal to develop a tool for CARDIT conversion to XFWB and XFHL supported by TG and IATA.
 - Primary action needed: Increase exchanges of CARDIT 2.1. Pilot testing different methods of converting the information from the DO for flow 7. Update UPU Standard M48 with a mandatory AR flag to destinations requiring EAD data, increase the number of parties exchanging CARDIT 2.1 and RESDIT 1.1, and upgrade their status. Development and testing of the CARDIT conversion tool to XFWB and XFHL messages based on PAWB assignment to RESDIT (see POC C 1 2020.1–Doc 5b, § 7 for additional details).
- Global postal model “flow 8”: Airline files manifest information as requested by Customs, including common reference number (PAWB number) and/or receptacle IDs if required.
 - Status: Airline messaging – depending on requirements for flow 8. At this stage, DOs just need to ensure that they have a way of providing all data required for flow 8 in the CARDIT messages they send.
 - Primary action needed: Monitor requirements (TG and CG), determine the timetable for assisting the airlines to meet this requirement. This includes confirmation of ICS2 date of effectiveness for airline filing, mindful of the new deployment window for ISC2 release 1.

Category 3: Awareness raising/capacity-building activities – Raising awareness among the membership about the need to meet EAD requirements and building members’ capacity to do so.

Actions

- IB: Continue EAD capacity-building projects (QSF Common Fund-EAD, US tied funds, DCDEV capacity building, and other initiatives);
- IB: Conduct online training, and when possible joint UPU–WCO, IATA–UPU and ICAO-UPU workshop or pilots. Identify opportunities to support building awareness of impending EAD requirements, as well as obstacles. Focus on working with countries on their actions plans for implementing flows 0 and 1 and 7 and 8;
- IB: Provide timetable for the adoption and deployment of IPS upgrades needed to support CARDIT 2.1, ITMATT v1 and CDS – notably EAD-check functionality;
- IB, CG: Raise awareness on most successful practices in electronically capturing CN 23 data (coordinate with the DCDEV, QSF, tied fund project facilitators, and results from regional postal union efforts);
- IB: Consult with EAD roadmap steering committee on developing more technical training materials for online EAD workshops with a view to enabling capability capture of CN 23 data and transmission of EAD;
- IB: “EAD-check” initiative – Accelerate the deployment of this important modification to IPS/CDS to allow dispatching DO to detect if the ITMATT is missing for the item they are scanning into the mail receptacle, or if the item concerned is subject to security referral;
- IB: Pilot test use of an AR flag in CARDIT messaging, that will provide confirmation of the sending DO’s compliance with the destination country’s EAD requirements and CARDIT conversion tool to XFWB and XFHL needed for airlines’ filing to destination Customs.

Category 4: Integration of commercial and product opportunities for 2021:

- C 2 PSDEIG and EMS Cooperative: Begin exploring possible incentives for provision of ITMATT v1 (M33-12) – DDP, VAT resolution, etc. Develop a timetable and action plan for next generation of IMATT.
- IB: Work with committee chairs/secretariat on regulations associated with advancing the work on procedures and remuneration for destination DOs processing or returning non-compliant items missing EAD that had been dispatched to countries with EAD requirements.